

UM SEMINÁRIO NOVO



Correio DO Vouga

Director - M. Gaetano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1960 - ANO XXX - NÚMERO 1520

MILAGRE DE DEUS

DA CARTA PASTORAL DO NOSSO BISPO:

NÃO pretendemos por agora fazer a história do novo Seminário, erguido ali na freguesia de Calvão qual milagre de Deus. Pretendemos apenas justificar a sua existência.

Superlotado o Seminário de Aveiro, o contentamento da Nossa alma tornava-se em angústia. Não havia possibilidade algu-

ma de admitir novos candidatos no ano corrente; impunha-se a construção de novo edifício que recebesse os alunos do 1.º ano; não era lícito adiar o problema, sob pena de se prejudicar seriamente o ritmo encetado.

Meteram-se ombros à empresa, de olhos vendados, isto é, sem recursos, sem certezas, quase sem probabilidades de êxito, mas impelidos pela convicção de se tratar de uma obra de Deus e de necessidade absoluta para a vida da Diocese.

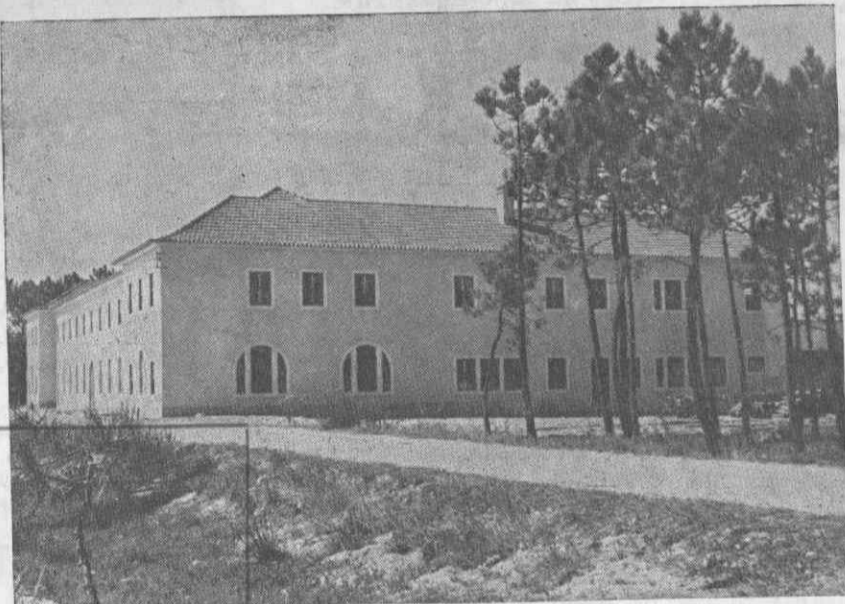
Iniciaram-se as obras no dia 2 de Fevereiro do ano corrente, festa litúrgica da Apresentação de Jesus no Templo; alargou-se o plano concebido, ultrapassou-se tudo quanto se desejara nas primeiras horas; surgiram as dedicações; criou-se um movimento de simpatia em torno do novo Seminário: — está à vista o milagre de Deus e testemunho de caridade de muitos. Os novos 60 candidatos ao Sacerdócio encontrarão abertas as portas do edifício que, podemos dizer, se ergueu em 8 meses.

E' Nosso propósito inaugurar o Seminário de Nossa Senhora d'Apresentação no dia de 16 de Outubro próximo e esperamos que a Diocese inteira estará presente para se congratular com o seu Bispo nessa hora alta de comunhão espiritual e de vida comunitária.

▲ O Construtor

O Seminário de Santa Joana nasceu, teve de nascer, com o aparecimento da Diocese. O Seminário da Senhora da Apresentação foi uma exigência da Diocese crescida. O novo Seminário ergueu-se — milagre de fé; a Diocese o fez — epopeia de generosidade.

Mas o seu obreiro maior, da primeira à última hora, foi o actual Pastor da Grei — atento, confiante, arrojado!



Dia de Festa

COM a solene inauguração do novo Seminário, a Diocese de Aveiro vai amanhã viver um dia grande de festa.

Na verdade, atendendo ao valor deste acontecimento, ao que ele representa para a vida da nossa Igreja, às perspectivas mais largas que ele abre no horizonte das nossas preocupações e anseios, a inauguração do novo Seminário marca um passo em frente, dado decisivamente, na solução dos problemas de transcendente importância que se levantam perante os cuidados do Pastoral a Grei e que não podem ser indiferentes a todos nós, se nos sentimos inseridos no corpo vivo da Diocese, como membros da autêntica comunidade eclesial.

O Seminário de Calvão, colocado sob o patrocínio e as bênçãos de Nossa Senhora da Apresentação, é a resposta que o nosso Bispo dá, em trabalho e sacrifício, em zelo, solicitude e carinho, aos constantes apelos das almas que lhe foram confiadas.

As almas, na verdade, envolvidas embora no turbilhão da vida materialista que as solicita e as arrasta, ainda se interrogam, no silêncio interior, sobre os problemas eternos da sua origem e do seu destino. Não podendo desligar-se do sobrenatural e do divino — corpo de argila que não consegue evitar o apelo das distâncias nem vencer a ânsia das alturas — o homem ainda pede o padre, ainda quer o padre, ainda confia no padre.

A jovem Diocese, renascida há pouco mais de vinte anos, não pode já considerar-se desembaraçada do esforço inicial da sua estruturação. Tem sido preciso fazer tudo, começar tudo quase desde a raiz, lançar à terra a semente das obras essenciais, plantar e regar, para depois se colhe-

Continua na página 10

▲ Ressurreição

Eram muros velhos, carcomidos, e desmoronarem-se em pó... Mas passou por lá o sopro vivificante dum Bispo zeloso. E aquelas paredes cheiram agora a cal fresca, paredes novas onde palpita uma vida nova de grande esperança.

Ei-las: o Seminário novo da Senhora da Apresentação.

Convite ▶

Quem está lá?!

Esteja lá quem estiver, importe que, sem demora e hospitaleiramente, se abra a porta a quem a ela bate em jeito de mão estendida ou de braços abertos!...

O Senhor também passa... E também sabe bater à porta das almas...

— Vem e segue-me!
Farei de ti pescador de homens!

E ainda há jovens que não têm alma de adultos com portas trancadas...





Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados, no plano de actividades para o próximo ano, incluem a elaboração de um projecto para o seu novo edificio e a construção de um novo armazém para recolha de materiais e ferramentas.

Serão levadas a efeito obras de conservação nas redes de alta e baixa tensão e nos postos de transformação existentes, realizando-se também melhoramentos de iluminação pública nas redes do concelho, nomeadamente a remodelação da iluminação pública na Praça do Marquês de Pombal e Ruas da Liberdade, de José Rabumba, de Homem Cristo, Filho, do Cabouco e outras.

Entre as obras novas citam-se: montagem de postos de transformação nos lugares de S. Bernardo, Castela, Oliveirinha e Costa do Valado; montagem de três postos de transformação na cidade; e iluminação da es-

trada de Aveiro à Gafanha, primeira fase.

No que diz respeito ao serviço de águas, também se realizarão algumas obras de utilidade pública.

Os Serviços Municipalizados continuarão a explorar as actuais carreiras dos seus transportes colectivos e esperam iniciar outras que se reconheçam convenientes e para as quais se obtenham as necessárias autorizações. Terá início, em 1961, a construção do edificio destinado a oficinas gerais para os transportes colectivos.

Movimento da Lota

O movimento da Lota desta cidade atingiu, no mês de Setembro, o valor de Escudos 5.354.434\$00, um dos maiores até hoje verificados, sendo 3.275.587\$00 de sardinha e carapau pescado pelas traineiras, 29.774\$00 da pesca do alho e 48.938\$00 de peixe da Ria.

A visita do Subsecretário de Estado da Educação Nacional

Conforme anunciámos, deslocou-se no passado dia 8 a esta cidade, a fim de visitar os estabelecimentos dependentes do seu Ministério e assistir a uma tarde cultural para a solene inauguração do Conservatório Regional de Aveiro, o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

A's 9 horas, o sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, na companhia dos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras entidades oficiais, esteve no Liceu Nacional, onde foi recebido pelo Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, professores e alunos. Aí anunciou para breve a reforma do ensino, primário e secundário, e que será também instituído um ciclo comum preparatório destinado aos alunos saídos

da instrução primária antes de entrarem nos Liceus ou Escolas Técnicas.

Em seguida, esteve na Escola Industrial e Comercial, onde anunciou que a Junta de Ensino, na sua reunião do dia 12, apreciaria a pretensão de se criar em Aveiro uma secção preparatória para os Institutos Comercial e Industrial.

O sr. Subsecretário de Estado visitou depois a Escola do Magistério Primário, a Direcção Escolar, a Casa da Mocidade, as obras da nova secção do Liceu e o Museu Regional.

A's 13 horas, foi recebido nos Paços do Concelho, apresentando-lhe cumprimentos, em nome da cidade e de todos os presentes, o sr. Dr. Alberto Souto, Presidente do Município.

Após o almoço, houve uma reunião de trabalho no Governo Civil, durante a qual o sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa fez uma circunstanciada exposição sobre as actividades do Ministério.

A tarde voltou ao Liceu para assistir ao acto de inauguração do Conservatório Regional e a um sarau cultural comemorativo do mesmo acontecimento, a que noutra lugar nos referimos desenvolvidamente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	A L A
Quarta-feira . . .	CALADO
Quinta-feira . . .	AVEIRENSE
Sexta-feira . . .	S A U D E

Novos Professores do Liceu

Encontram-se este ano a prestar serviço no Liceu de Aveiro os seguintes professores:

Agregados: Dr.^a D. Virgínia de Carvalho Nunes, Dr.^a D. Cármina Estefânia das Neves Vidal, Dr.^a D. Maria José Senos da Fonseca, Dr. Fernando Ferreira Monteiro e Dr. Edgar Panão.

Eventuais: Dr.^a D. Benvenida Adelaide de Faro, Dr.^a D. Maria Esmeralda Dinis Assunção, Dr.^a D. Maria Abélia Mendes Marques, Dr.^a D. Maria Teresa Granado do Amaral, Dr.^a D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, Dr.^a D. Graciele Guerreiro de Almeida Santos, Dr.^a D. Maria Guilhermina Pinto dos Santos Monteiro, Dr. Hermenegildo de Jesus Dias, Dr. Manuel Virgílio Coelho, Dr. Óscar José de Carvalho e Dr. Albérico Ferreira da Costa.

O «Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos a todos estes novos professores.

Major Júlio Batel

Acaba de ser colocado como professor na Escola Central de Sargentos, em Agueda, o nosso querido amigo sr. Major Júlio Batel, que deixou, por isso, o Regimento de Infantaria n.º 8, de Braga, onde brilhantemente desempenhou as funções de 2.º Comandante.

O distinto oficial é bem conhecido em Aveiro, onde já esteve à frente do comando da G. N. R., aqui conquistando, pelas suas grandes qualidades, a consideração e amizade de todos.

A cidade de Braga soube, na despedida, manifestar-lhe a sua simpatia e gratidão, em homenagens a que nos queremos hoje associar, desejando ao bom amigo as maiores felicidades e êxitos no exercício do seu novo e honroso cargo.

Seminário de Santa Joana

Começam hoje as aulas do novo ano lectivo no Seminário de Santa Joana Princesa.

Os alunos passaram os últimos três dias em retiro espiritual, pregado pelo rev. Padre João Paulo Ramos, e ontem à tarde realizou-se uma sessão sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese. De manhã, também Sua Ex.^a Rev.^{ma} esteve no Seminário, onde celebrou a Santa Missa e dirigiu algumas palavras aos alunos.

Dr. Luís Carneiro Leão

Acabamos de ter conhecimento de que o nosso bom amigo sr. Dr. Luís António de Moraes Pimentel Carneiro Leão, Subdelegado em Aveiro, foi nomeado Delegado do I. N. T. P. no distrito da Horta, Açores.

Esta escolha premeia as qualidades profissionais do distinto funcionário corporativo, que entre nós conquistou muitas simpatias e amizades.

Sentindo embora o seu afastamento, trazemos-lhe as nossas mais sinceras felicitações pela sua justa promoção.

Peregrinos de Fátima

Passaram por esta cidade, a caminho do Santuário de Fátima, numerosos peregrinos do norte do país, que fizeram o percurso a pé, desde as suas terras, em espirito de verdadeira e dura penitência. Vimos alguns com os pés chagados, mas com uma alegria imensa a iluminar-lhes o rosto, na certeza de que assim prestavam louvor a Deus e melhor se associavam às intenções recomendadas pela Igreja para esta peregrinação de carácter mundial.

Muitos outros, no regresso, estiveram também em Aveiro, aproveitando o ensejo para visitar a cidade, nomeadamente o Museu e o túmulo de Santa Joana.

Missão Estética de Férias

Foi encerrada na segunda-feira última, no Museu de Aveiro, a brilhante exposição dos trabalhos dos artistas da XXIII Missão Estética de Férias, que funcionou nesta cidade, durante os meses de verão, dirigida pelo sr. Escultor António Duarte.

Apraz-nos registar que, até ao fim, este certame prendeu as atenções de quantos passaram pelo nosso Museu com o fim de apreciar os diversos trabalhos expostos, em número superior a 2.000 pessoas.

O nosso colaborador Gaspar Albino fará oportunamente, neste jornal, mais algumas considerações sobre o assunto.

Gota de Leite

De um grupo de aveirenses que, periódicamente, se reúnem na cidade do Porto, recebeu esta instituição de assistência a quantia de 255\$00, o que bem demonstra que não esquecem a sua terra.

Comandante da G. F.

O sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites foi nomeado e já tomou posse do cargo de Comandante da Guarda Fiscal em Aveiro, e não da G. N. R., como, por lapso, noticiámos no número anterior.

Desta falta pedimos desculpa ao distinto oficial.

Concurso Internacional do Trabalho

Neste concurso, recentemente realizado em Barcelona, o jovem operário aveirense da Metal-Mecânica, Lda., Manuel Fernandes de Jesus, obteve, em representação de Portugal, o segundo lugar na modalidade de seralheiro civil.

Depois de terminadas as provas, os concorrentes visitaram Madrid, onde os vencedores receberam das mãos do Chefe do Estado Espanhol os respectivos prémios.

Nesta competição internacional estiveram representados 7 países, sendo 17 o número de concorrentes portugueses.

Escola do Magistério

No passado dia 10, abriram as aulas do novo ano lectivo, para as alunas do 2.º ano, na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares; José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; e D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya).

Amanhã — Paulo Jorge, filho do sr. Elío Marques da Naia; e Gelásio Sarabando da Rocha.

Dia 17 — José Manuel de Azeredo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho; Maria do Rosário Senos Mónica, filha do sr. José Boais Mónica; Padre Celestino dos Santos Creoulo; e Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — D. Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães Marques Génio, esposa do sr. João Manuel Figueiredo Marques Génio; Maria João Ovelheira Biscaia, neta do sr.^a Sara Biscaia; e D. António Xavier Manoel (Atalaya).

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Pena; João José da Maia Barbosa, filho do sr. José Barbosa.

Dia 21 — Padre João Baptista Simões.

CAPITÃO CASIMIRO ANTUNES

Foi recentemente promovido ao posto de capitão o sr. Tenente Casimiro Augusto Antunes, que presta serviço no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, nesta cidade.

«Correio do Vouga» apresenta-lhe, por tal motivo, os seus cumprimentos e felicitações.

PRIOR DE AGUEDA

Encontrando-se doente desde há meses, foi anteontem operado na Casa de Saúde da Vera Cruz, desta cidade, o nosso querido amigo sr. Padre Miguel José da Cruz, Prior de Agueda. Foi operador o distinto médico-cirurgião sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos.

Desejamos ao zeloso sacerdote rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

BAPTIZADO

Com o nome de Jorge Carlos, o nosso Director baptizou no domingo último, na Sé Catedral, o primeiro filho do sr.^a D. Crisanta Marília Fortes Graça Paula e do sr. Rui Manuel Duarte dos Santos Paula, empregado da «Gráfica do Vouga».

Serviram de padrinhos a sr.^a D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira e o sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

DOENTES

Foi há pouco operada no Hospital desta cidade a menina Fernanda Cunha Magalhães e Meneses, filha do nosso querido amigo sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

— Depois de ter passado bastante tempo no Hospital desta cidade, em tratamento, regressou a casa a sr.^a D. Carmine Isabel Ribeiro Miller, a quem desejamos rápidas melhoras.

PANOS DE LENÇOL COLCHAS ENXOVAIS

próprios para Colégios e Seminários

a preços especiais no

Arménio

R. AGOSTINHO PINHEIRO AVEIRO

«EU NEM SEI COMO TUDO ISTO ACONTECEU...»



— disse o sr. Dr. Orlando de Oliveira na inauguração do CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

O sonho de há um ano tornou-se agora em realidade — uma realidade bela e esperançosa, da qual por certo se há-de colher os mais benéficos resultados.

Referimo-nos ao Conservatório Regional de Aveiro, que foi inaugurado, em ambiente de muita elevação, no sábado último, e que já iniciou as suas actividades.

«Grande júbilo nos causa esta hora» — disse no seu discurso, com a alma em festa, o

ganhou relevo com a presença do sr. Subsecretário de Estado da Educação. E vieram ainda até nós outras individualidades, como o Director do Conservatório Nacional de Lisboa, sr. Dr. Ivo Cruz, o Maestro Afonso Valentim, em representação do Conservatório do Porto, os Deputados srs. Dr. Paulo Cancela de Abreu, Dr. Domingos de Pinho Brandão, Dr. Belchior Cardoso da Costa e Dr. Manuel Tarujo de Almeida. E também Aveiro, com o seu Prelado, o Chefe

de amizade e de congratulação, o seu voto pelos progressos e pelo triunfo da nova escola de música.

Ao usar da palavra, a sr.^a D. Gilberta de Paiva afirmou: «O dia de hoje é de grande júbilo para todos os portugueses e para os aveirenses e eu espero que o Conservatório venha a realizar uma benéfica acção educativa». Depois de nos dar um apontamento de história sobre o ensino e a cultura da música em Portugal, dirigiu a todos saudações e agradecimentos.

A festa — festa, na verdade, se deve chamar à inauguração do nosso Conservatório — terminou com uma «Tarde Cultural», em que participaram os alunos da Academia de Vila da Feira e já alguns que estão a frequentar as aulas do estabelecimento de ensino agora inaugurado.

Todo o programa — números musicais, orfeónicos e coreográficos — agradou plenamente. Foi uma hora de regalo, de autêntica beleza espiritual para os olhos e para a alma, que por muito tempo se recordará, sempre a dizer-nos que vale a pena não regatear carinho e entusiasmo a iniciativas como esta.

★

Não queremos terminar esta notícia sem, mais uma vez, deixar aqui, com reconhecimento e louvor, os nomes das pessoas que, ao lado do sr. Dr. Orlando de Oliveira, pro-



Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, a quem principalmente a cidade fica a dever a criação do Conservatório Regional

moveram a criação do nosso Conservatório: Dr. Jaime Ferreira da Silva, Dr. António Rodrigues, Dr. Alberto Souto, Dr. Fernando Marques, Mons. Aníbal Marques Ramos, Dr. Amedeu Cachim, Prof. Boaventura Pereira de Melo, D. Gilberta Xavier de Paiva, Carlos Aleluia e Dr. José Pereira Tavares.

Conferência do sr. Dr. Rui da Fonseca Pestana

A invulgar e numerosa assistência que, no passado dia 10 do corrente, acorreu ao salão do Grémio do Comércio, pôde deleitar-se com a apresentação clara e precisa dum tema palpitante de actualidade.

O sr. Dr. Rui da Fonseca Pestana, Meritíssimo Juiz, Consultor Jurídico da Presidência do Conselho, teceu, sob o tema «O Sacerdócio e o Mundo de Hoje», considerações de muito interesse.

Depois de analisar o caótico estado espiritual em que o mundo se encontra actualmente e após ter vincado o anseio que todos os homens sentem em melhorar o mundo de hoje, Sua Ex.cia focou bem a intervenção eminentemente salvadora do sobrenatural incarnado no Sacerdócio. Não podemos, porém, esperar, como os judeus antigos, uma intervenção espectacular de Deus. A reforma do mundo começa dentro de nós.

Simultaneamente membro dependente e representante divinamente mandado, o padre é também o que nós formos. Daí a necessidade urgente de que a comunidade cristã se compenetre do apoio que é preciso dar ao Sacerdócio para que ele seja o que Deus quer e aquilo que os homens exigem.

A conferência, presidida pelo Senhor Bispo, que fez a apresentação do ilustre conferente, integrava-se no programa da Semana das Vocações e dos Seminários.

O nosso Venerando Prelado encerrou também a sessão, com palavras de agradecimento e de louvor. E mais uma vez deu conhecimento público das enormes preocupações da sua alma quanto ao problema das vocações sacerdotais, problema que é, verdadeiramente, de toda a comunidade, de toda a Igreja.

As «Florinhas do Vouga»

No dia 7 de Outubro de 1940 — e os seus 20 ANOS

fez agora precisamente vinte anos — a mão bondosa de um Bispo que já morreu lançou aqui, às margens da Ria, como fora de seu jeito em outras terras, o amável Canteiro das «Florinhas do Vouga».

E logo, nessa mesma manhã, um pequeno grupo de crianças pobres, as mais pobres que andavam por aí, foram recebidas na velha casa da ilha de S. Domingos, à beira da Sé, e para elas se pôs uma mesa de pão, e se arranhou um berço de embalar, e se deu ao frio dos seus corpinhos quase nus um pano quente, feito de fios de lã, e se lhes ergueu a mão à altura da fronte para o sinal da cruz, ensinando-as a rezar e a cantar.

Ainda no mesmo dia, pela tarde, as «Criaditas» — «Criaditas dos Pobres», que nome lindo! — tomaram o caminho da casa de cada uma daquelas crianças, dobrando-se para descer aos vãos de escada ou subir às águas furtadas, quando não para entrar nos próprios buracos abertos na terra, e lá, no seio das famílias, limpavam, assearam, bruniram.

Foi assim há vinte anos, no primeiro dia. E assim tem sido desde então, todos os dias, com chuva ou sol, humildemente, abnegadamente, caridade feita em silêncio, só por amor de Deus.

Fundando esta obra, D. João Evangelista de Lima Vidal, que sempre a trouxe no coração e a teve como menina dos seus olhos, prestou um grande serviço a Aveiro.

Mas agora, ao lembrar a data, façamos já uma pergunta: — Aveiro tem sabido amparar e ajudar as «Florinhas do Vouga»?

Não, não tem. E é pena, pois não sabemos de outra obra que haja aí mais apta para realizar este trabalho de salvar as crianças, formando-as e educando-as, ao mesmo tempo que se formam e educam as suas famílias.

Na verdade, não basta dar um prato de sopa ou distribuir um agasalho qualquer. É preciso ir à raiz das coisas, à raiz do mal, dar remédio às chagas onde elas supuram e sangram. O sistema não pode ser arrancar as crianças do seu meio; é melhor procurá-las aí e aí as erguer para a virtude e para o bem.

As «Florinhas do Vouga» têm vinte anos. Há vinte anos estão entre nós as «Criaditas dos Pobres» — essas almas de escol e de eleição, que são capazes de todas as renúncias e dos sacrifícios mais heróicos.

Criada pela Igreja, a obra é da cidade. E mal nos fica a nós todos — autoridades e povo — se não vamos ao seu encontro, como ela vem, todos os dias, ao encontro das nossas criacinhas pobres.

P. F.



Momentos antes da inauguração do Conservatório, o nosso Venerando Prelado conversa com os srs. Subsecretário de Estado da Educação Nacional e Reitor do Liceu e com a sr.^a D. Gilberta Xavier de Paiva

sr. Dr. Orlando de Oliveira, a cuja iniciativa e esforços se fica principalmente devendo este estabelecimento de ensino e de cultura musical. E acrescentou: «Eu nem sei como tudo isto aconteceu...».

Poderemos nós dizer que «isto aconteceu», porque o ilustre Reitor Dr. Orlando de Oliveira, quando a ideia lhe surgiu, logo a meteu na alma e nunca lhe regateou o seu trabalho e o seu sacrifício. E soube rodear-se de um grupo de pessoas com igual interesse, todos encontrando sempre, junto dos organismos oficiais, o mais franco acolhimento. E ainda porque a Fundação Calouste Gulbenkian, cujas largas benemerências nunca por demais se louvam e agradecem, logo veio ao encontro das aspirações daqueles aveirenses — de todos os aveirenses, afinal — possibilitando, em grande parte e de vários modos, a fundação e o início das actividades do Conservatório. «Tudo isto aconteceu» — acrescentaremos ainda — porque a aspiração era legítima e Aveiro é hoje uma cidade a crescer cada dia e a ganhar interesse pelas iniciativas de carácter cultural.

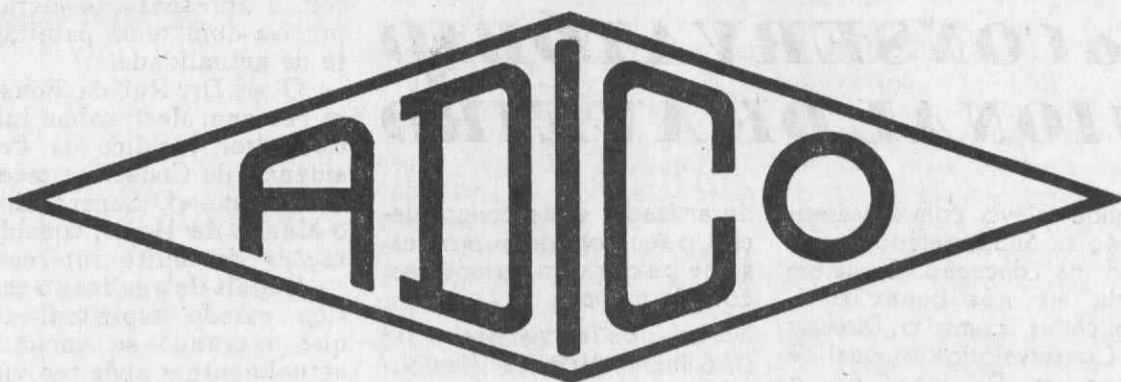
O acto de inauguração, realizado no ginásio do Liceu,

do Distrito, o Presidente da Câmara e as demais autoridades, as figuras de mais destaque no nosso meio, os professores, os alunos, — Aveiro tomou interesse pelo acontecimento e foi ao ginásio do Liceu afirmar o seu desejo de que esta obra depressa ganhe raízes e exerça uma influência notável, sobretudo junto dos nossos queridos estudantes.

A todos, no seu discurso, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, Presidente do Conselho Administrativo do Conservatório, saudou e agradeceu, distinguindo os srs. Ministro e Subsecretário da Educação, a Fundação Gulbenkian, os Directores Gerais do Ensino Superior e das Belas Artes e do Ensino Liceal, o Inspector Superior do Ensino Particular, o Director do Conservatório de Lisboa e as autoridades locais.

A direcção pedagógica do Conservatório Regional de Aveiro foi confiada, como é sabido, à sr.^a D. Gilberta Xavier de Paiva, que dirige também a Academia de Música de Santa Maria de Vila da Feira.

Sentindo-se sumamente honrada com o facto, Vila da Feira trouxe a Aveiro, com a sua Academia, o seu abraço



Organização especializada na produção de mobiliário metálico, criada por Técnicos Portugueses.

PREFERIDA PELA MAIOR PARTE DAS ENTIDADES RELIGIOSAS DO PAÍS, INCLUINDO A *DIOCESE DE AVEIRO*, COOPEROU JÁ NO EQUIPAMENTO DO SEU PRIMEIRO SEMINÁRIO E AGORA NO

Novo Seminário de Calvão

A SUA VASTA GAMA DE FABRICO INCLUI MOBILIÁRIO PARA TODOS OS FINS:

Hospitalar — Cirúrgico — Doméstico
— Colégios — Seminários — Escritórios
— Catés — Esplanadas, etc., etc.

Uma visita às suas Fábricas patenteia a sua capacidade e poder de realização.

Fábrica ADICO

Adelino Dias Costa & C.^a, L.^{da}

TELEF. 44102

TELEG. ADICO

A V A N C A

DESPORTIVO

Beira Mar — Marinhense

AMANHÃ, pelas 15 horas, o grupo da Veneza de Portugal, mais uma vez, num desafio que muito pode contribuir para as suas aspirações cimeiras, vai dirimir forças com o forte grupo da ridente e industrial Vila da Marinha Grande — o seu lídimo re-

presentante — Sport Clube Marinhense.

Como todos os desportistas sabem, foi no jogo da época passada, com esta equipa, por motivos sobejamente conhecidos, que o estádio de Mário Duarte, pela primeira vez na sua história futebolística, encer-

rou as suas portas por um domingo, causando bastantes prejuízos ao nosso representante, obrigando-o a fazer os jogos com o Sport Clube de Vila Real na progressiva Vista Alegre.

Perante este facto e a fim de que se confirme que o «desaire» sofrido nessa altura foi por mero acaso, será bom que todos os desportistas amigos do grupo aveirense, presentes, amanhã, no nosso campo de futebol, conjuguem os seus esforços no sentido de, dentro da melhor ética desportiva e sã moral, como aliás já vem sendo hábito, incitarem os rapazes beiramaristas para o caminho da vitória, não lhes negando o seu apoio, desde principio a fim, e fazendo-lhe ver que a cidade confia neles e espera subir, dentro do futebol, ao lugar a que tem direito — a I Divisão Nacional.

Feixe de notícias

Na festa de homenagem realizada no passado domingo ao academista Joaquim Carvalho, o sangalhesse Antonino Baptista e o seu clube classificavam-se em primeiro lugar individual e por equipas, respectivamente, no Circuito de Espinho.

Di Bastian, que já actuou na Associação Desportiva Ovarense, onde deixou lugar difícil de preencher, vai voltar novamente

a este clube vareiro, onde já treinou debaixo da orientação técnica de Aulela, antigo jogador beiramarense.

Sangalhos e Ovarense far-se-ão representar no I Circuito Ciclistico do Cartaxo, que se realizará no próximo domingo, dia 16, organizado pelo clube local, Sport Lisboa e Cartaxo.

O médio beiramarista Hassan-Ally, que foi dado como certo na A. D. Ovarense, não chegou a acordo com a direcção do clube vareiro, pelo que continua a defender as cores amarelo-negras.

O melhor marcador no próximo domingo da categoria de honra do grupo aveirense receberá do sr. José Filipe Júnior, digno viajante da Real Vinicola, uma caixa de garrafas do delicioso vinho do Porto, como recompensa da sua dedicação.

A receita do jogo de reservas entre o Recreio de Agueda e igual categoria do Beira Mar, realizado no passado dia 2 de Outubro, deu um prejuizo de 452\$00, bem como o encontro de juniores Beira Mar — Anadia, que acusou também um saldo negativo de 414\$00

Por empréstimo, foram cedidos ao Clube Desportivo de Estarreja os atletas José António Mendes Lamas e Manuel Bernardo Pereira Maia, carecendo de fundamento a transferência do conhecido futebolista aveirense Manuel Marques Mateus (o Ninguém) para o mesmo clube.

O conhecido internacional benfiquista Bernardo Leite tomará parte, segundo consta, na próxima segunda-feira, na sessão de treino dos jovens basquetebolistas do Beira Mar.

Amanhã o desafio Beira-Mar — Marinhense é considerado pela direcção do clube aveirense — Dia do Clube — pelo que todos os associados se terão de munir do bilhete especial, o qual, com o cartão, lhes dará ingresso no estádio.

A equipa de arbitragem chefiada por José Porfírio e auxiliada por Edmundo de Carvalho

Continua na página 11

FUTEBOL

PERANTE razoável assistência, efectou-se no domingo passado no estádio Mário Duarte um encontro amigável de futebol entre o Beira Mar e o União de Coimbra.

Não tanto pelo interesse do resultado do jogo, a assistência que ali se deslocou ansiava ver confirmada a forma como a equipa local actuaria, ou melhor, se a equipa confirmaria as exhibições feitas em S. João da Madeira e em Ovar, a que alguns tinham assistido e de que outros tinham ouvido falar.

Beira Mar, 10 - União de Coimbra, 0

Ao fim e ao cabo todos estavam satisfeitos, porque a turma repetiu a exibição, dando a certeza da sua capacidade, do seu valor e do seu poder.

Não há dúvida nenhuma que estamos na presença dum conjunto que sabe o que quer, que pratica bom futebol e que está a deliciar a assistência com bons espectáculos desportivos.

A bola corre duns elementos

para os outros, como que electrizada, e de sector para sector até chegar à zona perigosa do adversário e aí é disparada para a baliza como um bólido, ou suavemente, com suma habilidade.

A turma demonstra que o futebol pode ser praticado sem aquela violência que se mostra em muitas outras equipas e que, jogado daquela forma, o torna em espectáculo cheio de beleza.

Nem só a assistência se deleita com o espectáculo, pois o atleta também se entusiasma e procura fazer melhor.

Mas o futebol praticado pelo Beira Mar não só é bonito, como é incisivo, terrivelmente práctico.

E o União de Coimbra fez um jogo aberto, não se remeteu à defesa para não estragar o espectáculo e contribuiu assim para o que de belo nos foi dado ver, muito embora isso lhe custasse uma dezena de golos.

A equipa visitante deu-nos a impressão de fragilidade.

Mas essa fragilidade será real, ou seria porque algum do seu valor fosse ofuscado pelos primores de técnica do Beira Mar?

Estamos convencidos que se trata das duas coisas.

O guarda-redes visitante, que não é o titular, fez exhibição valiosa, embora sofrendo pesada derrota, e é de lamentar a sua lesão, contraída quando se lançou para procurar defender o 10.º golo, o que o fez sair do rectângulo bastante magoado.

O União de Coimbra também gostou de ver jogar o Beira Mar e tanto assim que, a certa altura da 2.ª parte, resolveu tentar um «bailarico» com troca de passes, mas sem progressão! Seria a procurar imitar os aveirenses ou a reter a bola para não sofrer maior punição?

Os golos foram marcados por todos os avançados e assim distribuídos: Laranjeira 2, Diego 2,

Continua na página 11

CARTAZ INFORMATIVO

Nacional da II Divisão

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for Oliveiren, Marinhens, Boavista, Sanjoan, Beira Mar, Caldas, Gil Vicen, C. Branco, Torreense, Vianense, Feirense, Chaves, Peniche, U. Coim.

Recomeça amanhã esta prova com os seguintes encontros:

JOGOS PARA AMANHÃ

- OLIVEIRENSE — GIL VICENTE
BOAVISTA — FEIRENSE
CASTELO BRANCO — CHAVES
CALDAS — PENICHE
UNIÃO COIMBRA — VIANENSE
BEIRA MAR — MARINHENSE
TORREENSE — SANJOANENSE

Distrital da I Divisão

RESULTADOS DA 5.ª JORNADA

Table with results for Agueda - Arrifanense, Lamas - Pejão, Espinho - Cesarense, Ovarense - Lourosa, Cucujães - V. Alegre.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for Espinho, Cucujães, Agueda, Ovarense, Lusitânia, Pejão, Arrifana, Lamas, V. Alegre, Cesarense.

JOGOS PARA AMANHÃ

- ARRIFANENSE — OVARENSE
PEJÃO — AGUEDA
CESARENSE — LAMAS
ESPINHO — CUCUJÃES
LOUROSA — VISTA ALEGRE

Distrital de Reservas

RESULTADOS DA 5.ª JORNADA

Table with results for Sanjoanense - Pejão, Agueda - Cucujães, Ovarense - Estarreja, Feirense - Arrifanense, Lourosa - Espinho.

JOGOS PARA AMANHÃ

- Série A:
ARRIFANENSE — LAMAS
SANJOANENSE — FEIRENSE
PEJÃO — ESPINHO
Série B:
CUCUJÃES — BEIRA MAR
ESTARREJA — AGUEDA
OVARENSE — OLIVEIRENSE

Distrital de Juniores

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

Table with results for Cucujães Oliveirense, Arrifanense - Feirense, Espinho - Sanjoanense.

- Série B:
ANADIA — AGUEDA
OVARENSE — BEIRA MAR
VISTA ALEGRE — ESTARREJA

CLASSIFICAÇÕES

Série A:
Oliveirense, 6 pontos; Feirense, 6; Sanjoanense, 4; Espinho, 4; Cucujães, 2; Arrifanense, 2.

Série B:
Agueda, 6 pontos; Ovarense, 6; Beira Mar, 4; Vista Alegre, 4; Estarreja, 2; Anadia, 2.

JOGOS PARA AMANHÃ

- Série A:
SANJOANENSE — CUCUJÃES
OLIVEIRENSE — FEIRENSE
ARRIFANENSE — ESPINHO
Série B:
ESTARREJA — ANADIA
AGUEDA — BEIRA MAR
OVARENSE — VISTA ALEGRE

Lagoa de Fermentelos em foco

Segundo nos informam, as entidades competentes estão a estudar a possibilidade de realizar, na majestosa Pateira de Fermentelos, uma das provas de motonáutica do campeonato nacional do próximo ano.

Natação

MAIS DE 9 QUILÓMETROS EM ESTILO MARIPOSA!

conseguidos pelo nadador Carlos Alberto B. Coelho

Jacinto. No percurso gastou 1 h. e 35 m.!

Acompanharam-no o sr. Ten. Joaquim Alves Quaresma, da S.

Continua na pág. 11

SUPOMOS ter sido Tobias de Lemos, o antigo e grande campeão de natação aveirense, o primeiro nadador que efectuou a travessia da ria, entre S. Jacinto e Aveiro, a nado, há já bastantes anos.

Achou-se isso uma proeza para o meio e durante bastante tempo, embora muitos pensassem nela, ninguém a tentou.

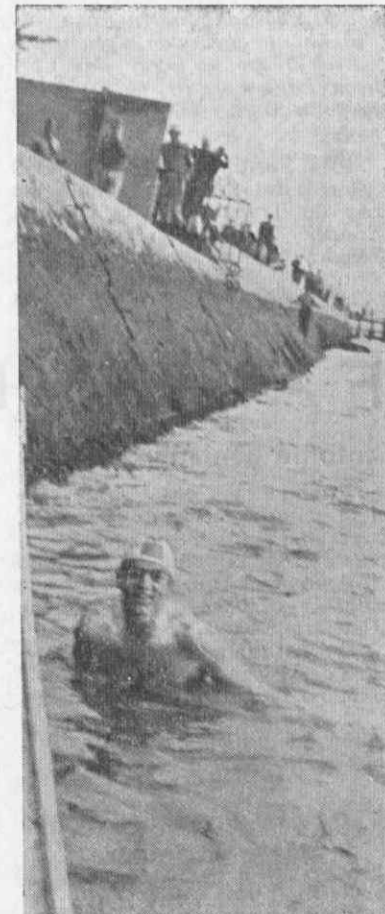
De há pouco tempo para cá, já vários a efectuaram: — Domingos Calisto, outra grande glória da natação aveirense, quando festejou as suas bodas de ouro; Carlos Alberto Botista Coelho e Eduardo de Sousa.

Desapareceu assim o receio de tal prova, que se tornou mais acessível, não sem que continuasse a manter certas dificuldades.

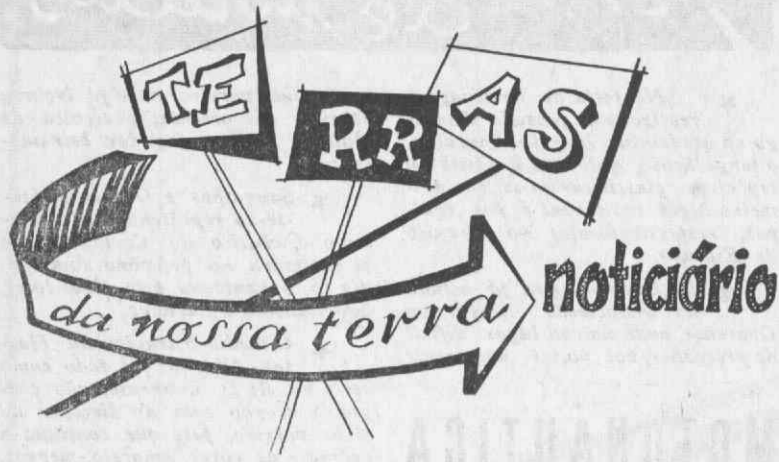
Aquela Carlos Alberto, porém, ainda jovem, tendo-se dedicado, há relativamente pouco tempo, ao estilo mariposa, embora sem competição, nasceu a ideia de realizar uma proeza: — dada a já quase vulgaridade da travessia estilo livre, pensou fazê-la em estilo mariposa.

Ciente da sua capacidade física e cheio de vontade, começou a sua preparação e os seus treinos.

Julgando-se capaz, mas receando fracasso, preparou e oficializou as coisas para tentar um máximo de distância naquele estilo e, sob o control e cronometragem de elementos da respectiva Associação Regional, lançou-se à água no domingo passado junto da Lota, nesta cidade, atingindo, ante admiração de todos, a Base Aérea de S.



O jovem nadador Carlos Alberto Baptista Coelho, no momento da chegada a S. Jacinto



Integrada nas comemorações do tricentenário de S. Vicente de Paulo, as Irmãs do Hospital da Misericórdia de Anadia promoveram uma festa, no passado domingo, tendo havido Missa sol-ne e sermão na capela de S. Sebastião, na vila.

* Foi nomeada nova comissão concelhia da U. N. em Vagos, sob a presidência do sr. Francisco Ferreira da Cruz.

* Nos últimos dias de Novembro e primeiros de Dezembro vai realizar-se na freguesia de Avanca a Santa Missão, pregada por dois sacerdotes passionistas.

* Tomou posse nesta cidade, perante o Chefe do Distrito, a nova Comissão Administrativa da Misericórdia de Anadia, composta pelos srs. Dr. Francisco José Cardoso Pereira, advogado; Padre António Augusto Diogo, pároco de Arcos; e Manuel Pereira Alegre, proprietário e industrial.

* Completou um novo aniversário o boletim paroquial «Notícias de Avanca», que é dirigido por Mons. Manuel José Amador Fidalgo.

* Associando-se à peregrinação de Fátima, a freguesia de Ilhavo realizou diversas e solenes manifestações religiosas nos dias 12 e 13, distinguindo-se a procissão de velas, feita em silêncio, pelas ruas da vila, e a exposição do Santíssimo Sacramento durante toda a noite.

* Entrou em novo ano de existência o semanário «O Concelho de Estarreja», de que é director o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, actual Governador Civil de Aveiro.

* No dia 30, domingo de Cristo Rei, realiza-se em Ilhavo a festa da profissão de Fé.

* Os Serviços Municipalizados de Anadia receberam, pelo Fundo de Desemprego a comparticipação de 54 contos para a electrificação dos lugares de Boialvo e Mata de Boialvo, da freguesia de Avelãs de Cima.

* Espera-se que, pelo Natal ou Ano Novo, sejam entregues aos pobresinhos as quatro casas do Património que estão a construir-se em Ilhavo, no lugar das Cortiças Logo a seguir, outras começarão a erguer-se, com o mesmo fim.

* Por iniciativa de Frei Gil Alferes, foi inaugurado mais um Lar do Trabalhador da Obra da Criança Abandonada, no lugar da Feiteira, Oliveira do Bairro.

* Depois de satisfeitos todos

FALECIMENTOS

António Santana de Pinho

Vítima de um desastre de bicicleta motorizada, perto de Salreu, faleceu no dia 10 o sr. António Santana de Pinho, de Ilhavo, filho do sr. António Marques de Pinho, que empregava a sua actividade na Pastelaria Estrela, nesta cidade.

O sr. António Santana regressava de Válega, onde a esposa, sr.ª D. Maria Cândida Oliveira e Silva, é professora. Foi imediatamente conduzido ao Hospital de Salreu, mas chegou ali já morto.

D. Maria Eugénia Greno Matos Brogueira

Na sua residência do Porto, faleceu, após prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Eugénia

encargos e legados, espera-se que o montante da herança da grande benemerita ilhavense D. Celeste Maria dos Santos, em favor dos pobres e necessitados da sua terra, seja da ordem dos cinco mil contos.

* Foi nomeado para a freguesia de Mora o rev. Padre Manuel Maria Pais Silvão, natural de Avanca, que parouquiava Alandroal.

* Em breve haverá eleições para a escolha dos que hão-de formar a primeira Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo e vai ser nomeado o Regedor.

* Realizaram-se na igreja matriz de Agueda, de 29 de Setembro a 2 do corrente, solenidades comemorativas do terceiro centenário da morte de S. Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.

* Foi adjudicada a uma empresa do Porto, por 6.578.874\$80, a construção da nova Escola Técnica de Agueda, devendo os trabalhos ser iniciados brevemente.

* A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo pensa realizar um Cortejo de Oferendas em Dezembro próximo.

* Vai ser elaborado o projecto para o abastecimento domiciliário de água à freguesia de Macinhata do Vouga.

* Vai realizar-se amanhã, na freguesia de Veiros, uma festa em honra de N. Senhora do Rosário.

* A freguesia de Barrô deseja ver melhorada a rede das suas estradas, ao mesmo tempo que sente a falta de iluminação pública suficiente.

* O Secretário de Estado da Agricultura, sr. Eng. Quartim Graça, visitou no dia 8 a Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia.

* Estão a construir-se duas estradas na Gafanha da Boa Hora, uma ligando esta freguesia à freguesia da Gafanha do Carmo e outra de ligação para a Costa Nova, entre o mar e a ria.

* Vão realizar-se obras de ampliação e restauro na igreja matriz de Sever do Vouga. O projecto é da autoria do sr. Arquitecto Alvaro da Fonseca, Director dos Serviços de Urbanização de Coimbra.

* Realizou-se, nos dias 1 e 2 do corrente, a festa anual da Banda de Música de Sever do Vouga, com a colaboração da Banda de Pinheiro da Bemposta.

nia Greno Matos Brogueira, esposa do sr. Fernando Matos Brogueira, e mãe do menino João Alberto Greno de Matos Brogueira.

A saudosa extinta era filha do sr. Artur Delgado Greno e da sr.ª D. Elisa do Carmo Gama Pardal e irmã da sr.ª D. Maria Manuela e dos srs. Artur Manuel e Nuno Vasco Gama de Medeiros Greno, todos residentes nesta cidade.

D. Maria Ilda C. Sucena

Agueda, 11 — Com cerca de 60 anos faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Maria Ilda Costa Sucena, pertencente à numerosa e bondosa família dos Costas.

Senhora muito virtuosa e alegre, a sua morte consternou profundamente todas as pessoas que a conheciam. — C.

HOMENAGEM a uma professora

Murtosa, 9 — Em princípios do mês corrente foi aposentada a professora primária sr.ª D. Mafalda da Silva Portugal, natural desta freguesia e que exerceu o magistério durante cerca de 35 anos na Escola Feminina da Murtosa, de que era também Directora. Anteriormente tinha exercido o magistério primário em outras escolas do distrito, pelo que a sua acção oficial se desenrolou durante cerca de 43 anos, na educação e instrução das crianças, fazendo da sua profissão um exemplar sacerdócio, cumprindo irrepreensivelmente os seus deveres profissionais, captando assim a simpatia e a admiração dos seus superiores e a estima, a amizade e a consideração dos seus colegas e alunas e o respeito da população desta freguesia.

As suas antigas e actuais alunas prestaram-lhe hoje significativa homenagem, patenteando assim à querida professora o seu apreço e a sua indelével gratidão.

Pelas 9 horas, na igreja matriz da Murtosa, foi celebrada Missa pelo rev. Pároco, pelas intenções daquela professora. Às 15 horas, no salão de festas da Junta de Freguesia, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo rev. Pároco, ladeado pela homenageada, seu Pai, venerando Professor Alípio da Silva Portugal, Directores das Escolas Masculina e Feminina da Murtosa, Delegado Escolar e Presidente da Junta de Freguesia.

Discursaram as meninas Maria Celina de Sousa e Maria dos Anjos da Silva Cunha, representantes das antigas e actuais alunas, que enalteceram a homenageada, oferecendo-lhe como prova do seu apreço e gratidão artísticas lembranças e um ramo de flores.

Seguiram-se no uso da palavra o sr. Delegado Escolar e o sr. Reitor da Murtosa, testemunhando o respeito e a consideração que lhes mereciam a homenageada.

No final levantou-se a sr.ª D. Mafalda Portugal, agradecendo, muito reconhecida, a homenagem que acabava de ser-lhe prestada.

Seminário de Calvão

Nesta hora de júbilo, de esperança, de acção de graças, «Correio do Vouga», que sempre gostosamente se fez arauto desta bendita campanha, assinala com júbilo que, nestes dias, foi maior o caudal das esmolas para o novo Seminário.

E nesta hora de inauguração oficial, não é inoportuno relembrar, embora sumariamente, todos quantos contribuíram para que aquelas paredes velhas do colégio do Padre Baptista ressurgissem esplendorosas na construção dum Seminário moderno, arejado, acolhedor.

A Câmara Municipal de Vagos, e bem assim as entidades oficiais do concelho, apercebendo-se do valor da obra, deram-lhe todo o seu decidido e generoso apoio.

E não se pode, de maneira nenhuma, esquecer o contributo e o trabalho do nosso clero. Ele fez sua obra do seu Pastor. E está aqui um grande título de glória.

Depois, — ou antes?! — a obra não se faria sem as facilidades magnanimamente concedidas por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra para que a Diocese de Aveiro tomasse posse da obra do Padre Baptista, cuja Família decidiu, por generosidade e benemerência penhorantes, que não morresse de todo e para sempre a obra que o seu saudoso morto não viu realizada.

Falar do povo de Calvão é falar dum povo que não se poupou a sacrifícios nem mediu generosidades. Todos empenharam o seu suor para que o novo Seminário fosse uma glória da sua terra.

E entre tantos anónimos, generosos em dar como humildes em não aparecer, é justo referir, hoje e aqui, neste dia de festa grande, os nomes, entre todo o generosíssimo povo de Calvão, de Manuel António de Pinho, Rosária Hipólita, Nazaré Hipólita, as Comunidades Religiosas da Diocese, o sr. Manuel Augusto da Silva Marques, do Porto; François Consteilles, do Porto; Fábrica de Porcelana, da Vista Alegre; Fábricas Alba, de Albergaria, Fábrica Adico, de Avanca.

Transporte	195.960\$70	Uma pessoa de Aveiro, por intermédio do C. do Vouga	1.000\$00
Angelo Ferreira da Cruz	200\$00	Para a compra de castiçais e crucifixo da capela	2.000\$00
Um sacerdote	500\$00	Visitantes de Estarreja	1.000\$00
Crianças da Profissão de Fé de Sever do Vouga	191\$30		201.812\$00
Uma Comunidade Religiosa	750\$00		
Anónimo de Estarreja	10\$00		
António Maria Nunes.	150\$00		
Sapataria Pelicano (Lisboa)	50\$00		

AVISO

Os automóveis e camionetas que se deslocarem a Calvão, devem ficar estacionadas nos largos das igrejas e da feira, sendo vedado o trânsito a partir do largo da feira. É facilitada a visita, excepto durante os actos oficiais, ao edifício, a partir do meio dia.

NOVO ANO ESCOLAR

Externato de S. João de Brito

Murtosa, 7 — O Externato de S. João de Brito, desta vila, iniciou hoje o novo ano lectivo, com uma sessão solene, às 16 horas.

Este estabelecimento de ensino particular, instalado no edificio da Junta de Freguesia da Murtosa, é, a partir do ano corrente, propriedade da Diocese de Aveiro, sendo dirigido pelo sr. Padre Manuel António Vaz Pinto e tendo como Subdirector o sr. Padre Agostinho Teixeira, coadjuvados por um competente e dedicado elenco de professores.

As aulas abriram às 8,30 da manhã, comparecendo todos os professores e alunos. À tarde, no salão de festas, realizou-se uma sessão solene, que foi presidida pelo Senhor Bispo da Diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, ladeado pelos professores e individualidades de representação do concelho, vendendo-se na assistência, que enchia literalmente o salão, pessoas de todas as camadas sociais e os alunos com suas famílias. Abriu a sessão o sr. Padre Manuel António Vaz Pinto, que, depois de saudar o Venerando Prelado, fez uma alocução sobre os deveres de alunos e pais na obra de educação e instrução da gente moça da

nossa terra. Encerrou a sessão o Senhor Bispo, que pediu a colaboração de todos os murtoseiros no sentido de cooperarem com a Diocese para o bom nome e prestígio deste estabelecimento de ensino, que é, sem dúvida, uma das grandes obras do concelho da Murtosa. — L.

Externato de S. Tomás de Aquino

Na tarde de sábado último, o nosso Prelado presidiu à abertura do novo ano escolar no Externato de S. Tomás de Aquino, estabelecimento de ensino fundado em Aveiro pela Diocese e que este ano começou a funcionar pela primeira vez. Embora a cerimónia se revestisse de um carácter familiar, nem por isso queremos deixar de pôr em relevo o seu alto significado. E esperamos que a cidade acarinhue esta obra, para que ela venha a ter, no futuro, larga projecção no nosso meio.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes presidiu à sessão, ladeado pela sr.ª Dr.ª D. Marília Miranda e pelos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, Padre Manuel da Silva Simão, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, e Dr. Fernando Garcia, Di-

rector do Externato. Encontravam-se presentes algumas senhoras, sacerdotes e outras individualidades, os alunos e suas famílias.

Em breves palavras, o Director saudou o Ex.º Prelado, prometendo-lhe a melhor colaboração para que aquele novo estabelecimento atingisse os fins que tem em vista.

O Senhor Bispo fez depois oportunas considerações sobre os problemas da formação e educação dos alunos, desejando que o colégio realizasse uma obra de relevo e projecção na cidade.

Todos os presentes visitaram depois as instalações, que são, como se sabe, no antigo edificio da Escola Industrial e Comercial, junto à igreja da Misericórdia.

O Externato começa a funcionar com os seguintes professores: Dr. Fernando Garcia, Dr.ª D. Marília Miranda, Dr.ª D. Maria Cândida Henriques Pereira, Padre Arménio Alves da Costa, António José Moleirinho Castanho e Joaquim António Gaspar de Melo Albino.

PALAVRAS de sempre

Que pensarás Tu daquele meu colega que há pouco esteve comigo à mesa do café, em conversa amiga e a beber um cálice de «brandy»?

Será um dos Teus eleitos, ou tão só um escolhido Teu!?

Tu nos chamas a todos ao Teu convívio íntimo, mas sem que da nossa parte haja qualquer mérito para esse convite.

Chamas-nos!

E apesar de nos chamares a todos, bons e maus, indistintamente, há alguns que não chegam a provar do banquete que Tu puseste na mesa para todos...

Tu não tens obrigação de Te explicares, nem eu sequer posso ter a veleidade de Te pedir justificações.

Perdoa, por isso, se Te perguntar:

Por que são todos os chamados e só alguns os escolhidos?

E quem serão os teus eleitos?

Os que te recebem hospitaleiramente; os que conversam contigo como com um amigo certo, de todas as horas; os que confiando em Ti cegamente vivem uma existência edílica, longe da maldade dos homens, sempre imunes da amargura cruel das profundas e longas experiências humanas?

E os outros? Serão os outros também Teus eleitos?

Amarás apenas os cordeiros ou os lobos também? Amarás os que beijam, - e só! -, as feridas aos leprosos ou a Tua predilecção irá também para os que combatem a lepra sem, no entanto, nunca seus lábios serem capazes de oscular as chagas dum leproso?

Onde estão mais eleitos Teus: nas mulheres de alma doce mas susceptível, ou nos homens de coração enrijecido mas intemorato? Quem serão, Senhor Deus, os Teus eleitos?

E' uma pergunta infantil, esta que hoje Te faço atrevidamente. Mas é também uma pergunta eterna — a mesma que fazem todos aqueles que se encontram em frente de alguém que amam...

Que pensarás Tu daquele meu amigo?

E eu, eu mesmo que «coisa» serei para Ti? Sejamos lá o que formos, eu e ele, eu e todos, repara que todos nós homens, somos criaturas Tuas que Tu fizeste para Ti!... Repara nisto, Senhor, e não Te esqueças mais: apenas criaturas Tuas que Tu fizeste para Ti!...

r.

Acção Católica FÁTIMA e o Santo Padre

Oficialização da Secção da J. O. C. da Moita

No passado domingo celebrou-se festivamente a oficialização da secção jocista desta freguesia bairradina.

Às 11 horas houve Missa cantada pelo grupo coral da paróquia, que foi regido pelo rev. Prior, sr. Padre e Alfrado Rei. Oficiou Mons. Anibal Ramos, Assistente Diocesano da J. O. C., que, à homilia, disse palavras de esclarecimento sobre o apostolado da Acção Católica, e de estímulo aos rapazes da Moita. O ofertório foi solene e, à comunhão, participaram os jocistas presentes e muitas outras pessoas.

No salão da Junta de Freguesia houve almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de franca camaradagem e fraternal amizade. Além dos revs. Assistentes e dos jocistas, estavam presentes os srs. Carlos Matos, Vereador da Câmara de Anadia, Presidente e Secretário da Junta. No final, falaram os jocistas Jorge Faria, Augusto e Manuel Oliveira, e ainda os srs. Presidente da Junta, Carlos Matos, Carlos Matos Júnior, Pároco da freguesia, que não conseguiu esconder a comoção que lhe causou a oficialização da sua secção operária, e o Assistente Diocesano, que, em seu nome e no da Direcção Diocesana, agradeceu as saudações e fez votos pelos constantes progressos espirituais e apostólicos da Juventude Operária da Moita.

Pelas 17 horas rezou-se o Terço na igreja paroquial, e a bênção do Santíssimo Sacramento veio coroar o programa deste dia.

Assinado pelo Eminentíssimo Cardeal Tardini, Secretário de Estado do Vaticano, recebeu o Senhor Bispo de Leiria um telegrama, no qual se faz referência à calorosa e comovente exortação pontifícia pela reza do Rosário e se envia uma bênção apostólica a quantos foram a Fátima, na peregrinação de 12 e 13 do corrente, ou de longe se uniram, pela oração, a essa memorável jornada mundial.

Eis o texto do telegrama:

Ex.^{mo} Bispo de Leiria:

Enquanto de todo o mundo chegam expressões prontas, generosa correspondência renovada comovida exortação Pai Comum mês Rosário, Sua Santidade pensa fervor numerosos fiéis dirigidos Fátima em romaria fé penitência. A todos os peregrinos e a quantos se unirem orações sacrificios próximas jornadas filial devoção desagravo Mãe de Deus o Augusto Pontífice concede a Bênção Apostólica.

Cardeal Tardini

DIOCESE DE AVEIRO NOMEAÇÕES

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro acaba de fazer as seguintes nomeações:

Secretário da Câmara Eclesiástica — Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo;

Promotor da Justiça — Padre José Maria Carlos;

Encarregado das Irmandades — Padre José Maria Carlos;

Comissão Económica do Seminário — Mons. Manuel Maria da Silva Pereira e Padre António Dias de Almeida;

Director Espiritual do Seminário de Santa Joana — Padre José Bollino, da Congregação dos Padres Missionários da Consolata;

Director Espiritual do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação — Padre José Félix de Almeida;

Vigário Económico ou Pároco Encomendado da Glória (Aveiro) — Padre Messias da Rocha Hipólito.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Para mais perfeito conhecimento e em ordem à sua observância, aqui se transcreve o seguinte artigo dos Estatutos da Obra das Vocações Sacerdotais:

«Art.º 27.º — Em todas as igrejas e capelas da Diocese de Aveiro, sempre que se dê a Bênção do SS.mo Sacramento, é obrigatória a recitação das seguintes orações:

— Senhor Deus, que não quereis a morte do pecador, mas sim que se converta e viva, daí à Vossa Igreja, por intercessão da Santíssima Virgem e de todos os Santos, operários que sejam verdadeiros cooperadores de Cristo e se gastem generosamente em favor das almas. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor Nosso.

R. — Amen

P. N., A. M. e G. P.

— Coração Sacerdotal de Jesus, multiplicai os sacerdotes!

— Coração Sacerdotal de Jesus, santificai os sacerdotes!

— Coração Sacerdotal de Jesus, actuali pelos sacerdotes!

— Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Rainha do Clero, rogai pelo Santo Padre, pelo nosso Bispo, por todo o Clero e pelos nossos Seminários!

— Santa Joana Princesa, protegei a Diocese de Aveiro!»

Todas as invocações ou jaculatórias, atrás mencionadas, serão repetidas pelos fiéis, alternando com o rev. oficiante.

Aveiro, 12 de Outubro de 1960.

A Secretaria Episcopal

23 DE OUTUBRO Dia Mundial das Missões

Por determinação da Santa Sé, celebra-se em 23 do corrente o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES. É um apelo aos cristãos e católicos de todo o orbe para que colaborem, com suas orações e esmolas, nesta cruzada de evangelização. Nós, portugueses, temos motivos especiais para estar atentos aos desejos e às instantes súplicas do Santo Padre.

Como de costume, Mons. Pedro Sigismondi, Arcebispo de Neapolis da Pisidia e Presidente do Conselho Superior das Obras Missionárias Pontificias, dirigiu uma mensagem aos fiéis de todo o mundo sobre o DIA DAS MISSÕES, da qual vamos transcrever algumas palavras:

Soam para o mundo horas em que as transformações alcançam uma rapidez vertiginosa e, perante essas transformações, a Igreja sente a necessidade de mobilizar todas as suas forças vivas, em oração e generosidade dos fiéis.

Muitas jovens cristandades entraram numa época decisiva, na qual demoras, omissões, erros de comportamento poderiam ter consequências funestas para muitas gerações. Como são ricas em esperanças estas jovens cristandades! O Santo Padre, chamando este ano a fazer parte do Sacro Colégio Prelados originários da Ásia e da África e aumentando o já notável número de Bispos nativos, deu a essas cristandades uma nova prova de confiança.

E' nestas circunstâncias que as jovens cristandades devem mostrar como a Igreja sabe aproveitar, purificando-as em Cristo, todas as culturas, todas as mentalidades, todas as mais nobres expressões da humanidade. E em países que buscam febrilmente a sua alma nacional, que os membros das jovens cristandades devem mostrar-se artífices eficazes do progresso na união e na paz e, se for necessário, testemunhas até ao heroísmo da caridade e do perdão.

Não se pode ocultar como é urgente para essas cristandades e para os seus Bispos o reforço de missionários, de religiosas, de se-

O nosso clero esteve reunido

Dentro do programa da Semana das Vocações, os sacerdotes da Diocese, na sua quase totalidade, estiveram reunidos na segunda-feira, no Seminário de Santa Joana Princesa, sob a presidência do Venerando Prelado.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa às 10 horas, seguindo-se duas conferências espirituais para o retiro mensal do clero, feitas pelo rev. Padre José Bollino, missionário da Consolata de Fátima.

Mais tarde, o Senhor Bispo reuniu-se com todos os sacerdotes, sendo tratados alguns problemas de pastoral.

culares cristãos que, com inteira humildade e com desinteressada caridade, ponham ao seu serviço a sua competência e a sua doação. Oraí ardentemente para que aumentem as vocações missionárias nos vossos países, e para que aumentem as vocações sacerdotais e religiosas nos países de missão.

Ajudai as Obras Missionárias Pontificias, com um auxílio crescente da vossa generosidade, a cumprir a tarefa que lhes marcou o Santo Padre e que confirmou na sua recente Encíclica Missionária: criar e desenvolver os centros de formação doutrinal, espiritual e social, que permitam aos fiéis dos países de missão assumir as responsabilidades que os esperam.

Não esqueçamos que, dando, receberemos. A missão da Igreja não pode realizar-se senão com o concurso unido e inteiro dos fiéis espalhados pelas diferentes nações.

Aproxima-se a data da abertura em Roma do Concílio Ecuménico, II do Vaticano. Perante este pensamento, os nossos corações encham-se de esperança.

Que preparação mais bela para estas solenes assembleias do que uma vasta inspiração missionária, que incite os cristãos de todo o mundo a trabalhar com ardor unânime para fazer das fronteiras do mundo as fronteiras do Reino de Deus?!

P. João da S. Antão

Foi ordenado de presbítero no dia 7 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Newark, por Mons. Walter Curtis, Bispo Auxiliar da Diocese, o rev. Padre João da Silva Antão. Este novo sacerdote é natural de Salreu, frequentou o Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, e o Seminário dos Olivais, em Lisboa, e só há cerca de um ano partiu para os Estados Unidos, onde agora vai começar a exercer a sua missão apostólica.

A festa de Missa Nova realizou-se no dia 9, também na igreja de Fátima, que tem como Pároco o rev. Padre José Lebre Capote, igualmente antigo aluno do Seminário de Aveiro e natural de Ilhavo.

Após as cerimónias religiosas, houve recepção e beija-mão no salão paroquial, assistindo muitas pessoas, sobretudo luso-americanas.

«Correio do Vouga» associou-se à alegria do novo sacerdote, deseja que o seu apostolado seja fecundo e cumprimenta sua estremosa mãe, sr.^a D. Ana Rosa da Silva Antão, também ausente na América, e toda a família.

compe os seus livros na
Gráfica do Vouga

Já pensou!...

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
 * COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... **OMEGA**

60 A 70 MODELOS DIFERENTES

DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

Dionísio Vidal Coelho
 MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
 quintas e sábados, das 14 às
 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
 TELEFONE 22708
 AVEIRO

MUITO IMPORTANTE

DECORAÇÕES BEIRA-MAR
 DE
Abel Rodrigues

Nova casa de estofos em Aveiro

A única casa que só fabrica
 estofos, especializada em so-
 fás-camas; faz do velho novo

Praceta Agostinho Campos, 13 (Bairro do liceu) Telef. 22560 — AVEIRO

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA
 DOS PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO

Aviso
Prova anual

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 33512, de 29/1/944, os beneficiários devem, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias.

Ensino Primário

Por determinação do Decreto-Lei n.º 38969, de 27/10/952, alterado pelo Decreto-Lei n.º 40964, de 31/12/956, os beneficiários de abono de família devido por menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário, isto é, por terem mais de 7 e menos de 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DE CADA ANO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

- a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
- b) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na Lei; ou
- c) — Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe.

Salienta-se que o exame da 4.ª classe é agora obrigatório para ambos os sexos, pelo que os beneficiários que já tenham feito prova de que os descendentes do sexo feminino se encontram habilitados com o exame da 3.ª classe devem agora fazer prova da sua matrícula no ano lectivo de 1960/61 ou apresentar documento comprovativo de que já realizaram o exame da 4.ª classe.

A falta de entrega, ou entrega fora do prazo, dos documentos referidos implicará a suspensão dos abonos devidos pelos descendentes em idade escolar e a perda do direito ao abono de família até ao mês, inclusivé, em que for efectuada a prova exigida.

A Comissão Administrativa

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 Direcção-Geral dos Serviços Prisionais
 Brigada de Trabalhos Prisionais de Aveiro

Fornecimento de granitos polidos, no total de 954,33 M. Q. e 36,60 M. L.:

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de «GRANITOS POLIDOS PARA O NOVO EDIFÍCIO DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE AVEIRO».

As propostas de preços devem ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, em envelopes fechados, lacrados e separadamente da outra documentação necessária à admissão do concurso, até ao dia 28 do corrente mês, dia em que se efectuará a abertura das propostas pelas 14 horas.

O depósito provisório é de Esc. 28.000\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições, os desenhos, os elementos escritos e as amostras dos materiais a fornecer encontram-se patentes para consulta, bem como o caderno de encargos, na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, nas horas normais de expediente.

Aveiro, 8 de Outubro de 1960.

O Director da Brigada
 Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ILHAVO

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 10 de Novembro próximo, às 16 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada de construção, neste Hospital, de uma Enfermaria-Abrigo para Tuberculosos.

Base de licitação . . . 385.000\$00
 Depósito provisório . . . 9.625\$00

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria desta Santa Casa. Ilhavo, 11 de Outubro de 1960

O Presidente da Comissão Administrativa,
 (Dr. António Joaquim da Silva Lopes)

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Retomou a clínica

Residência e Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho
 149 — 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo segundo Juízo e primeira Secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL RODRIGUES SIMÕES DE CARVALHO, divorciado, proprietário, residente na Quintã do Loureiro, da Freguesia de Cacia, para, no prazo de dez dias findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução Sumária que contra o referido executado move Diamantino Duarte dos Santos, casado, comerciante, residente em Esgueira.

Aveiro, dez de Outubro de mil novecentos e sessenta.

O Juiz de Direito,
 Carlos Vilas-Boas do Vale
 O Chefe de Secção interino,
 António José Robalo de Almeida

AURÉLIO REIS
 MÉDICO

TRANSFUSÕES DE SANGUE
 CLÍNICA GERAL
 (Consultas todos os dias das
 15 às 19 horas)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º

Telefs. { cons. 22706
 { res. 22656

AVEIRO

DR. COSTA GANDAL
 MÉDICO ESPECIALISTA EM
 DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
 ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na
 Av. Dr. Lourenço Peixinho,
 n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
 { 22206 — Residência

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias
 Médico Especialista

Consultas todos os dias
 de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
 (Acto do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
 { Residência 22019

Mário Sacramento
 MÉDICO

Ausente no Hospital
 Saint-Anoine, Paris,
 como bolseiro do
 Governo Francês

Substituem-no, até ao regresso,
 os Drs. Aurélio Reis
 e Dionísio Vidal.

Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708

AVEIRO

MAYA SEGO
 Médico Cirurgião. Especialista em partos
 e doenças de senhoras

Médico da Maternidade
 Bisselo Barrelo

Consultas às 2.ªs-feiras,
 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
 Telef. 22982 AVEIRO

Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26
 COIMBRA
 Telefone 24088

Dr. J. RIBEIRO BREA
 Ex-Assistente da Faculdade
 de Medicina de Lisboa
 (Instituto Dr. Gama Pinto)
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
 { Residência 23351

AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA
 AVEIRO
 PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS LOUÇAS

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 22940 AVEIRO

FRIGORÍFICOS
 DAS MELHORES MARCAS

ALEMÃS
 ITALIANAS — AMERICANAS

GRANDES FACILIDADES
 DE PAGAMENTO

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
 =de Aveiro=

SEDE:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
 TELEF. 23310

A natureza dificulta a vida das Senhoras também na sua profissão

Nesses dias, mantenha a resistência tomando

Cafiaspicina
 comprimidos soberanos contra dores e mal-estar

Os anunciantes deste número, que colaboraram na construção do Seminário de Calvão, saudam a Diocese de Aveiro e o seu Ex.^{mo} Prelado

MANUEL DOS SANTOS MOREIRA

CONSTRUTOR CIVIL

Rua das Velas, 10

A V E I R O

Ao terminar as obras de construção do Seminário de Calvão, que me foram confiadas, saúdo a DIOCESE DE AVEIRO e todos quantos comigo de qualquer forma colaboraram nesta empresa.

A Canalizadora Aveirense

DE

ELIAS RIBEIRO DA SILVA

Oficina de Picheleiro,
Funileiro e Electricista
Louças sanitárias e do-
mésticas de alumínio
e esmalte

Execução de todas as
obras de folha, chapa
e cobre

Canalizações de água,
vapor e luz eléctrica

TELEFONE 23417

SEDE:

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 48

AVEIRO

FILIAL:
Mercado Municipal (Loja n.º 20)

As obras do Semi-
nário de Calvão come-
çaram no dia 2 de
Fevereiro do ano cor-
rente.

O novo edificio
será amanhã solene-
mente inaugurado.

R A D E L

DE

Augusto Marques da Silva

TUDO PARA ÁGUA
E ELECTRICIDADE

Avenida 28 de Maio

M I R A

Serralharia de Construção Civil

DE

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia, tais
como: grades, portões, portas em todos os tipos, etc..

António Martins Vieira de Castro

EXECUÇÃO PERFEITA
EM ALUMÍNIOS ANODIZADOS

ESTRADA NOVA DO CANAL
AVEIRO — Telef. 22609

Serração E Carpintaria

DE

MANUEL GONÇALVES G A S P A R

Arrajo — EIXO

(A 200 metros da passagem de
nível com a Estrada Nacional)

Vidros / Cristais / Lapidação / Espelhagem

João Correia dos Santos

Telef. 22500

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 210

AVEIRO

Oficina de Carpintaria Mecânica

DE

Jaime Marcos de Carvalho

Rua dos Arrais, n.º 10 — AVEIRO — Telefone 22499

GRAÇA, SANTOS & PINHO, L.DA

Mármore e Cantarias para todas as aplicações

R. José Luciano de Castro
(Junto à passagem de Nivel de Esgueira)

AVEIRO

Telef. 22527

ESGUEIRA



**A cortina moderna que substitui com vantagem
a antiquada cortina de pano.**

está
colocada
no
Seminário
de
Calvão
(Aveiro)

Fabricante: — FRANÇOIS M. COURTEILLES

Rua da Restauração, 335 — Armazém n.º 9-B

Tel. 22471 — PORTO (Portugal)

DIA DE FESTA

Continuação da página 1

rem os frutos sazonados da nova seara, ondulando ao sol da esperança nestas formosas e ridentes terras de Aveiro.

Foi construtor o primeiro Bispo — um construtor ousado, constante, firme, crente na graça dos milagres de Deus e na generosidade do seu povo. O segundo Bispo da Diocese, este que temos agora e que anda aí pelos mesmos caminhos, continua a ser construtor — um construtor que se entrega a todas as audácias, sem medo de lançar os olhos para além dos seus anos e assim ganhando tempo para amanhã, fiel às exigências sagradas da sua missão, também ele firme e constante, igualmente abandonado nas mãos do Senhor e mendigo-pobre que espera, por caridade e justiça, o auxílio imprescindível dos filhos da Igreja.

As duas últimas Cartas Pastorais do nosso Prelado são documentos que não podem deixar de impressionar e comover todos os diocesanos. Escreveu-as com a alma dolorida e ajoelhada. Escreveu-as ao ritmo da corrida em que se lançou desde o princípio, «debruçado sobre as múltiplas actividades apostólicas reclamadas por uma Diocese renascida e pujante de vida humana». Escreveu-as com paixão, fomos a dizer com sangue, vazando nelas todo o peso de uma cruz que traz ao peito com amor. Basta reparar nestas palavras: «situação angustiada», «ideia fixa, quase obsessão», «problema-chave», «problema vital». E tudo isto, to-

das estas «sombras de um quadro», por causa dos Seminários que foi preciso construir (a Igreja nunca se cansa de recomençar...) e que é necessário e urgente encher agora de jovens candidatos ao sacerdócio, de vidas em esperança a caminho do altar.

Erguido em oito meses, «qual milagre de Deus», o novo Seminário será inaugurado amanhã. Em corpo ou espírito, todos estaremos presentes, a comungar na alegria da hora festiva e a assumir as responsabilidades que nos pertencem, ao lado do nosso Bispo, como filhos da Igreja que Ele representa, incarna e continua no meio de nós.

M. C.

Esboços traçados com relâmpagos do Sinai

Continuação da pág. 12

sionais ou a divertir-se nos jardins do passal.

Bernanos fez do padre o centro espiritual deste mundo, onde se concentra o máximo de tentação, de luta, e por isso de drama humano. Assim erguido entre o céu e a terra (tal como no-lo sugere o título da primeira obra de Coccioni), o padre compara-se à grandeza épica dos heróis mitológicos da Antiguidade, dos quais estava pendente a salvação dum povo.

Quão longe nos encontramos da «bondade natural» do Abade Savoyard, a criação rousseana do «Contrato Social» que serviu de modelo a tantos escritores, inclusive em livros portugueses, entre os quais é oportuno citar o «reitor das pupilas...» por ser o mais divulgado e o mais aceite!... inocentemente!...

★

A' cabeceira dum doente, diz Flaubert, o Padre Bournisien «contava anedotas... mas logo que as circunstâncias o permitiam, fazia incidir a conversa sobre assuntos de religião, tomando o ar de compostura».

O padre «estilo bernanosiano» já não usa o subterfúgio das meias palavras.

«Já não estamos no tempo do palavreado de cerimónia. Ou falar do essencial ou calar-se», dirá o P. Annebault de Roger Besus em «Le Refus».

E lembra-nos de novo Bernanos com o empolgante diálogo do Cura com a Condessa ou então o encontro de Mouchette com Donissan.

Não há demorados rodeios. Há a clareza de quem tem pressa em se escapar duma catástrofe, alcançando uma prancha salvadora.

★

Para que o padre nos surtisse assim carregado de sobrenatural, quase proventura mais testemunha de Deus, por vezes, do que ministro da igreja, dominado pelo absoluto, imbuído do transcendente, a sua figura humana surge-nos como uma

CONGRESSO DA U. N. I. A. P. A. C.

Termina hoje, em Lisboa, o Congresso das Associações Latino-Europeias da U. N. I. A. P. A. C. (União Internacional das Associações Patronais Católicas).

A' volta do tema geral, «O chefe da empresa perante o progresso humano», têm-se pronunciado algumas personalidades do maior relevo no sector do patronato industrial e dos dirigentes de empresas da França, Itália, Espanha e Portugal. Estão em Lisboa, para este efeito, figuras de grande projecção no movimento da doutrina social da Igreja nos tempos de hoje.

Os trabalhos têm decorrido com extraordinária elevação. Fazemos votos para que sejam coroados de todo o êxito.

O NOVO SEMINÁRIO

Continuação da página 12

Acolher e formar essas seis dezenas (e mais que hão-de seguir-se!) de tenros aspirantes ao sacerdócio, que em breve estarão naquela casa, como quem toma posse do que é seu — eis o seu destino bem marcado e a finalidade única de todos os esforços despendidos.

Em aproveitá-los na formação integral de sacerdotes à altura do momento histórico, consiste a tarefa difícil que nos foi imposta. A missão do educador, mormente nos seminários, de braço dado com o mistério, é sempre um atrevimento arriscado. Sabemos que se trata dos primeiros anos — o que em educação pesa muito — e não esqueceremos a insistência da Santa Sé na selecção criteriosa a fazer neste período. Por isso, a resolução de nos entregarmos, sem reservas, ao trabalho — tendo a servir-nos forças naturais tão diminutas — não nos deixa tranquilo.

Contamos com a compreensão da Diocese e podemos garantir que a nossa preocupação é o engrandecimento

do Sacerdócio Católico e o bem do povo de Deus.

Confiamos nos nossos colaboradores, sobretudo, em Deus e na Senhora da Apresentação.

E ninguém estranhará que, no exercício desta nobre missão, a casa vá perdendo a alvura das paredes, a frescura das linhas, e os móveis o brilho das suas tintas. Também a jovem esposa, quando compreendeu o verdadeiro sentido da vida e perante o amoroso fruto da sua maternidade, não lamenta a linha perdida! Nem os passarinhos, quando a ninhada levanta voo, lamentam o esmero que puseram em aconchegar e amaciar o ninho, na primavera!

O que importa é que levas de novas ninhadas se renovem constantemente a remoçar a Diocese em esperança... porque, então, voltará sempre a primavera!

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

1.ª publicação

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que *Antónia Canha de Carvalho Dinis Ferreira*, viúva, residente na Rua José Rumbra, n.º 6, nesta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladar os restos mortais de seu marido *Virgílio Dinis Ferreira*, da sepultura n.º 616 do 3.º Talhão do Cemitério Central, também desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Anúncio

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 24 de Novembro de 1960 (inclusive) pelas 14 horas, se efectuará a venda em leilão de todos os penhores que devam mais de 3 meses de juros, na casa de penhores denominada «Caixa de Crédito Aliança» de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 13 de Outubro de 1960.

João S. Veiga & Filhos, L.da



HOJE:

Teatro Aveirense — A geração rebelde. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — A lei. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

Cine Avenida — O Rei das Czaradas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — O espelho de duas faces. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Segredos de Alcova. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Duas mulheres... dois destinos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

m. r.

II Grande Exposição do Outono na CASA PARIS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 68

TELEFONE 23772 — AVEIRO

O proprietário da CASA PARIS tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar a sua Exposição de artigos para as próximas estações e oferece-lhe um cartão brinde numerado que habilitará a um prémio de 5 000\$00, se coincidir como 1.º prémio da lotaria do Natal.

N. B. — Esta Exposição apenas estará patente ao Público das 9 da manhã à meia noite do domingo, dia 23.



16 — Décimo nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Hedwiges, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

17 — S.ta Margarida Maria, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Lucas, Evangelista. Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

19 — S. Pedro de Alcântara, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — S. João Câncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.to Hilário, 3.ª de S.ta Úrsula, etc. Pref. comum. Cor verde.

22 — Mis. de S.to Hilário, 2.ª or. do dom. ant., 3.ª de S.ta Úrsula, etc. Cor branca.

23 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna. no Sábado, Gl., Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

24 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. das Missões ou Propagação da Fé, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.



Óculos em todos os géneros Lentes das melhores marcas Execução de receituário médico SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MÍNIMOS Rua de José Estevão, 59 e Mendizalbe, 7 e 9. Telef. 22619 AVEIRO



CONTINUAÇÃO DA QUINTA PÁGINA

UMA CARTA

Recebemos do sr. Manuel Bóia a nota que a seguir se publica, com todo o gosto, sobre a criação da Associação de Patinagem de Aveiro.

O signatário refere-se elogiosamente à página desportiva deste jornal e promete dar-nos, de futuro, a sua colaboração.

Por tudo lhe manifestamos, desde já, os nossos melhores agradecimentos.

E UM ARTIGO

Há bastante tempo que se fala na criação da Associação de Patinagem de Aveiro, mas ela não aparece e o Clube dos Galitos continua a fazer grandes despesas com as deslocações às Minas da Panasqueira, a Coimbra, a S. Pedro do Sul e brevemente a Manteigas, sem que os desportistas aveirenses se entusiasmem por tão lindo desporto e lhe dêem, nos jogos que efectua em casa, receitas compensadoras.

E preciso ir avante com a ideia, tanto mais que, segundo nos afirmou um dirigente da Associação do Porto, estes ajudar-nos-ão, pois também não querem ter nos seus campeonatos a Sanjoanense, o Espinho e a Escola Livre.

Estes quatro clubes, juntamente com o Illiabum, inaugurariam a actividade, mas em breve se lhes juntariam, de certeza, mais clubes, como por exemplo o Lamas, onde existe um rink de patinagem, o Murtosa, onde, segundo nos informam, existe um bom conjunto e, — por que não? — o... Beira Mar.

Portanto, mãos à obra!

M. Bóia

NATAÇÃO

N. A., Lourenço Ravara, da comissão de arbitros, e cronometrista da M. P., Hernani Moreira da Silva, Director do Centro Extra-Escolar n.º 1, de Aveiro, de que o atleta é monitor, Rui Veiga, Delegado do Clube dos Galitos, de cuja secção de natação é orientador aquele nadador, e o nosso redactor desportivo, a quem foi dirigido o convite.

A proeza é notável para o nosso meio, conhecidas como são as dificuldades, não só da travessia da ria, mas também do estilo utilizado.

Parabéns, pois, Carlos Alberto!

Beira Mar — U. Coimbra

Paulino 1, Miguel 2 e Garcia 3.

As equipas alinharam:

Beira Mar — Violas (Sidónio), Evaristo (Calisto), e Jurado; Amândio, Liberal (Louceiro) Sarrazola (Amaral); Garcia, Laranjeira, Diego, Miguel e Paulino.

União — Alfredo (Orlando), Brito e Matioa; Severino, Orlando e Zeca; Marques, Betinho, Aprigio Artur e Costa.

Arbitro — Mário Silva, de Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Exactamente:

É ali na A ÓPTICA, mesmo junto do Hotel Arcada e da Ourivesaria Vieira, que V. Ex.º encontra tudo em óculos para ver melhor.

Aviamento rápido de receitas médicas por pessoal competente e escrupuloso.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

A ÓPTICA

Propriedade das

OURIVESARIAS VIEIRA

Rua José Estevão, 23 — Tel. 23274 — AVEIRO

Será realmente como tanta gente afirma?!

É mesmo: os Relógios Rotor que vendem as Ourivesarias Vieira são melhores que os melhores; porque são certos no regulamento, duram indefinidamente, porque são impermeáveis, com calendário e registo de precisão, e... como são importados directamente custam menos.

Relógios Rotor com garantia

em exclusivo nas

Ourivesarias Vieira

Tel. 23274

AVEIRO

Serração e Carpintaria ARRENDAR-SE

Equipada com todos os maquinismos necessários à exploração da indústria. Área de 4.000 m² situada em Esgueira junto à Estrada Nacional.

INFORMA NA GARAGEM CENTRAL - AVEIRO



hérnia

O moderno método

MYOPLASTIC-KLÉBER

NÃO TEM IGUAL

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não se explica com palavras. Venham, pois, fazer o ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 26 DE OUTUBRO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira
DIA 24 DE OUTUBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 25 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 27 DE OUTUBRO

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.º — Rua Santa Catarina, 141
DIAS 17, 22 E 31 OUTUBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Terras da nossa terra

Branca

Branca, 8 — Foi convidado para correspondente do jornal «Novidades» o sr. Gualdino Pereira Marques, de Casaldima, cargo que aceitou.

Para correspondente do «Diário de Notícias» foi proposto o sr. Apolinário José Camões Sobral, do mesmo lugar.

Fica, deste modo, a freguesia da Branca muito bem servida com uma turma de seis correspondentes, em alguns de jornais de grande informação.

— Encontra-se em período de convalescência na sua residência, ao Chaque, o sr. José Pires Dias Marques, depois de ter sido vítima de um acidente de viação na estrada da Murtosa, e ter estado internado, em virtude de ferimentos recebidos, no Hospital de Aveiro. É um devotado elemento da Acção Católica.

— Esteve bastante doente, tendo de recolher à cama durante cerca de quinze dias, o sr. António da Silva Pinto, do lugar das Eiras.

— Comissões de boa vontade movimentaram-se pelos vários lugares da freguesia, num pedatório a favor do Seminário de Calvão.

— Faleceu na sua residência do lugar da Escusa, com 68 anos de idade, o sr. António Pires Ladeira, um devotado amigo da sua terra, que fez por ela grandes sacrifícios.

Foi combatente da 1.ª Grande Guerra em África e em França, Presidente, durante muitos anos, da Junta de Freguesia, fundador da Associação Recreativa e Musical e sobretudo um cidadão que soube sempre marcar uma posição definida na vida social desta terra.

— Abriam as escolas de instrução primária. Deve andar à volta de 450 o número de crianças que as frequentam.

— O povo desta terra continua à espera que seja alcatroada a estrada de Casaldima, melhoramento prometido há 12 anos.

— Continua a dar consultas gratuitas aos pobres, no Posto Médico de Laginhos, instalado no edifício da escola, o Subdelegado de Saúde do concelho, sr. Dr. Quina Ferreira.

— Na sua vivenda da Quinta do Caima, encontra-se em férias de repouso o antigo director da Caima Polp e C.ª Ld.ª, sr. Eric Daniel Bergqvist, de nacionalidade inglesa, pessoa muito estimada no meio operário da sua fábrica. — C.

Castanheira

Foi inaugurado no último domingo um relógio na torre da igreja paroquial, oferta do grande benemérito sr. Manuel Pereira Júnior, figura em evidência nos meios comerciais do Brasil e a quem o concelho de Agueda e sobretudo Belasima, sua terra natal, devem muitos benefícios.

Assistiu ao acto o Presidente da Câmara de Agueda, sr. Eng. Gil Pires Martins, além de outras individualidades e de muito povo. Estava também presente a esposa do homenageado, sr.ª D. Leontina Pereira de Almeida.

Usaram da palavra o Presidente da Junta de Freguesia e o sr. Manuel Pereira Júnior.

Houve Missa na igreja paroquial e a freguesia ofereceu depois um almoço ao seu grande benfeitor.

feixe de notícias

e José Mota, da Comissão Distrital de Aveiro, dirigirá amanhã o importante encontro de futebol da 1.ª Divisão, Salgueiros — Benfica.

★ As contas do desafio particular realizado no domingo no Estádio Mário Duarte, entre o Beira Mar e o União de Coimbra, acusavam uma despesa de 1.406\$40, arrecadando o grupo aveirense 5.961\$00, pelo que a receita foi de 7.370\$00.

★ António Soares, do Porto, dirigirá amanhã o encontro de futebol, Beira Mar — Marinhense.

★ Se a lotação o justificar (300 passageiros) irá no próximo domingo, dia 23, um comboio especial a Viana do Castelo, a fim de que os desportistas aveirenses possam assistir ao encontro naquela cidade minhota entre os rivais amigos Vianense e Beira Mar. O custo será de 55\$00 e a partida de Aveiro realizar-se-á entre as 8 e 9 e o regresso de Viana será por volta das 18.

BASQUETEBOLE

BEIRA MAR, 49 — SANJOANENSE, 35

No último sábado teve início o Campeonato Distrital de Basquetebol, defrontando-se nesta cidade o Beira Mar com a Sanjoanense.

O cinco aveirense, que há pouco tempo reiniciou a sua actividade, conquistou uma boa vitória, que o pode estimular bastante.

Esta vitória foi um tanto ou quanto inesperada, em virtude da turma sua adversária ser um conjunto já muito experimentado, mas a velocidade utilizada pelos aveirenses na 1.ª parte surpreendeu os visitantes, que, ao intervalo, já perdiam pela diferença que se verificava no final: 29-15.

Sob a arbitragem de Neiva e Rino, as equipas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Cerqueira, Feliciano (6), Pimenta (6), Pinho (26), Neves (1) e Rio (10).

Sanjoanense — Edmundo (10), Lagoa I (13), Cunha (6), Américo (2), Lino (2), Aureliano (2), Lagoa II, Fontes e Azevedo.

O CORPO E A ALMA

NASCIDO do amor apaixonado dum coração sacerdotal, cimentado com a sua vida, com o seu sangue, o Seminário de Calvão não podia morrer. A alma do saudoso Padre Baptista ficou de vela, suplicante, junto de Deus, porque se realizasse o sonho, que lhe consumiu a vida até ao último alento.

E aquilo que ele não pôde realizar por ser empreendimento grande demais para um simples pároco, realizou-o um Bispo, chamando em seu auxílio a Diocese inteira. E a Diocese congregou-se à volta do Pastor, e cooperando

do novo Seminário pelo Padre Manuel T. Cirne

cada um a seu modo, foi possível despertar para uma vida nova as velhas paredes abandonadas.

Hoje, ao contemplarmos a casa graciosa a emergir dos pinheirais, envolvida em areias brancas que a enchem de luz, não avaliamos condignamente quantos sacrifícios custou. Deles pode falar o Padre Félix, que lhes sentiu bem o peso. Ao apelo do Prelado, entregou-se à orientação da obra,

de alma e coração, tornando-se o braço direito, o apoio firme de S. Ex.^a Rev.^{ma} na resolução das dificuldades mais variadas e imprevistas e está

no louvável propósito de levar a tarefa até ao fim.

O laborioso e sacrificado povo de Calvão alimentava uma ansiedade latente por dar vida ao seu Seminário. O seu Pároco soube despertá-la, e incarnou-a. E o povo — pode afirmar-se sem favor — correspondeu *heróicamente!*

A um e a outro não regateamos a nossa admiração e reconhecimento.

★

Um Seminário, porém, não é apenas o edifício, posto que indispensável. Não basta a terra lavrada e preparada para termos uma sementeira! E sem flores e plantas não há jardim!

Continua na página 10



O primeiro Vice-Reitor do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, que amanhã será solenemente inaugurado, é o rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, conforme há tempos este jornal noticiou.

Sacerdote ainda novo mas já experimentado, espírito atento e arguto, alma cheia de zelo, que seriamente tem vivido os problemas da formação dos seminaristas, é de crer que o seu trabalho seja fecundo e proveitoso para a Diocese.

Assim o desejamos, saudando-o nesta hora em que inicia o exercício das novas funções que o nosso Venerando Prelado houve por bem confiar-lhe.

★

Inauguração do novo Seminário

O dia de amanhã é de festa para toda a Diocese. Inaugura-se o novo Seminário — nova esperança para a Igreja de Aveiro.

Junto ao nosso Venerando Prelado, sentindo e vivendo com ele a hora jubilosa em que as bênçãos de Deus vão cair sobre o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, estaremos todos: o clero, as autoridades, os seminaristas, o povo. E connosco, para que a festa seja maior, estarão também Suas Excelências Reverendíssimas os Senhores Arcebispo de Cízico, Arcebispo-Bispo de Coimbra e Arcebispo de Mtilene.

A's 13 horas — Desfile do Cortejo de Oferendas das freguesias do arceprestadado de Vagos.

A's 14,30 horas — Os Venerandos Prelados, as Ex.^{mas} Autoridades e outros convidados visitarão o edifício do novo Seminário.

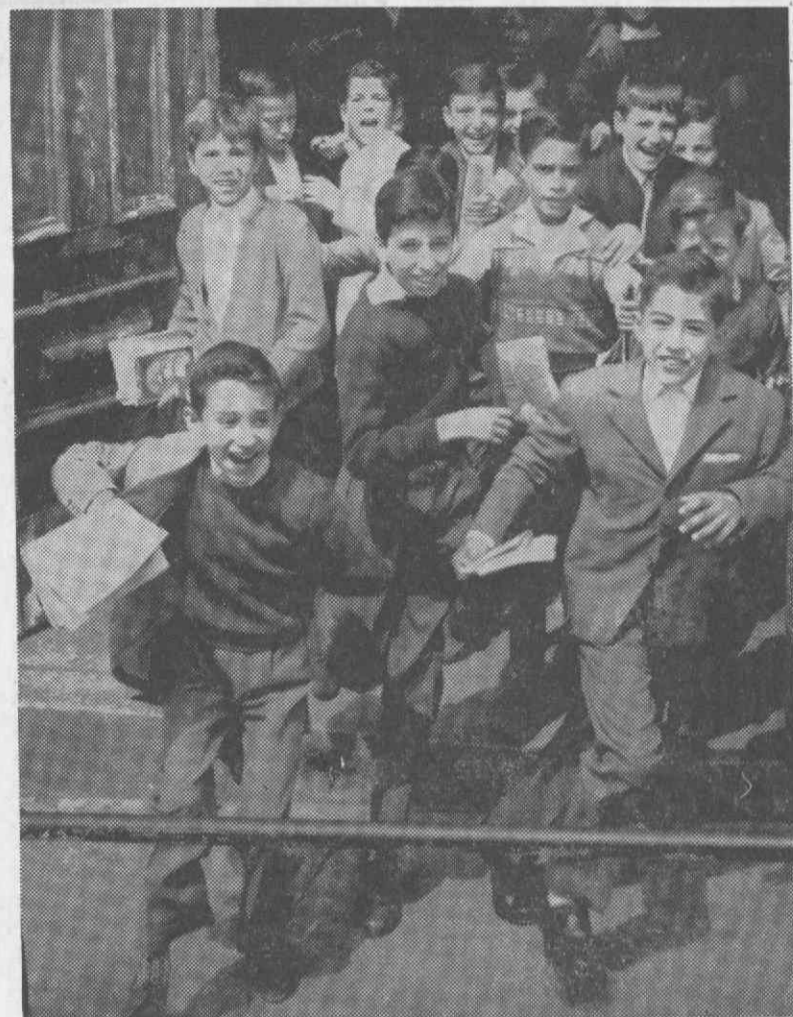
A's 15 horas — Cortejo de Oferendas da freguesia de Calvão e Missa de Pontifical com a ordenação de dois novos diáconos.

★

Todos sabemos que o rev. Padre José Félix de Almeida, no cumprimento da missão que o nosso Bispo lhe pôs nas mãos, tem sido, desde a primeira hora, um apóstolo infatigável pelo triunfo da causa do novo Seminário.

Pároco da freguesia de Calvão, ele sentiu os anseios do seu povo: ver aquelas velhas paredes, carcomidas do tempo, outra vez airoas e limpas, e com vida lá dentro, como se fosse um ninho onde as aves cantam à primavera que chega.

Assim, rezou e trabalhou, teve alegrias e tristezas, pois não é doutro modo que se faz qualquer obra. Tão humilde como persistente, lutando sempre, vencendo dificuldades, despertando simpatias por toda a parte, descobrindo auxílios generosos, o Padre José Félix de Almeida, à frente de um grupo de outros obreiros dedicados, foi o braço direito do seu Prelado nos trabalhos preparatórios e na construção do novo Seminário.



Abriu mais um ano lectivo. Novecentas mil crianças nas escolas primárias; oitocentos mil alunos no ensino secundário. Um mundo de juventude a descobrir a Juventude do Mundo. E um bom punhado entrou pelas portas estreitas do Seminário. A alegria, porém, é a mesma: uns para descobrir o Mundo dos homens; outros para salvarem os Homens do mundo.

ALEGRIA

ESBOÇOS

traçados com relâmpagos do

SINAI

estilo próprio dos tempos duros, do nosso tempo apocalíptico e totalitário.

Quando, em 1926, a casa Plon editava «Sous le Soleil de Satan», e quando, passados dez anos, a mesma editora publicava «Journal d'un Curé de Campagne», (que Robert Bresson, o mesmo que há dois dias nos deu, ao público aveirense atento, «Fugiu um condenado à morte», pôs não há muito em cinema), nessas duas obras afirmava-se, em literatura, **uma visão nova** do mundo e dos homens. Não havia mais dois universos como dois fossos cavados fundo e ao longe no mesmo campo de batalha. Existe apenas um universo, objecto de disputa entre Deus e Satã. O sobrenatural entrena-se na natureza. O transcendente incarnou!

★

Nesta perspectiva funda e integralista, o padre já não nos aparece, como no romance psicológico ou social, com um dos tipos da «Comédia Humana», ou «o confidente angélico» a resolver dramas pas-

Continua na página 10

EM romances e filmes, o padre tem surgido com frequência como uma figura capital.

A recente leitura de mais um livro de Coccioli, segundo volume de uma obra onde, ao longo de 900 páginas, se espria a história estranha dum padre autêntico, sugeriu-nos os ligeiros comentários que, nesta hora, não são inoportunos neste lugar.

Muitos são os pontos de contacto entre D. Ardito e «um curé de campagne». Carlo Coccioli é um dos muitos elos duma cadeia nove que parte de Georges Bernanos — o remordente autor francês que criou um figurino novo para as romanescas personagens sacerdotais na literatura moderna.

★

É inegável que Georges Bernanos teve o condão de inaugurar um novo estilo, o

Coltoio Jougá

ANO XXX — N.º 1520

Aveiro, 15-10-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO